



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS

UNIDADE CARANGOLA

PLANO DE GESTÃO 2022/2024

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, LINGUÍSTICA E LETRAS
(DELL)

JOANE MARIELI PEREIRA CAETANO

(candidata à chefia)

CRISTIANA BARCELOS DA SILVA

(candidata à subchefia)



APRESENTAÇÃO

O conceito de gestão surge em uma perspectiva próxima ao conceito de administração, porém, seu significado é mais amplo, indo além da visão tecnicista. Isso significa que para ser um bom gestor não basta saber administrar, mas envolver a equipe, propor estratégias que garantam um melhor ambiente de trabalho e, antes de tudo, pensar coletivamente.

É necessária uma gestão transcendente às questões financeiras e administrativas para considerar também estratégias de formação acadêmica integral, de desenvolvimento institucional, de boa relação entre os membros do departamento e de diálogo com toda a comunidade universitária.

Sob a ótica de uma gestão que preza a democracia e a participação de todos, é preciso incluir no processo de tomada das decisões todos os sujeitos envolvidos no funcionamento acadêmico e administrativo da unidade. À medida que a gestão departamental abre-se para esses diálogos, as chances de efetivar as melhorias pretendidas são aumentadas, devido à promoção do engajamento dos participantes, na busca por uma educação de qualidade para todos.

A partir dessas postulações, fica claro o quanto é relevante promover espaços de diálogo para que a democracia seja efetivamente exercida. Contudo, não basta que os membros estejam presentes: precisam participar ativamente das propostas de melhoria dos processos de ensino, pesquisa e extensão, bem como das demandas administrativas. A chefia deve encontrar meios para tornar a universidade um ambiente propício à participação. Para tanto, este Plano de Gestão pretende sinalizar os caminhos propostos para o percurso gestor do biênio 2022-2024, intermediados, sobretudo, pelo diálogo e trabalho colaborativo.

SOBRE AS CANDIDATAS



PROFESSORA MA. JOANE MARIELI PEREIRA CAETANO

Meu nome é Joane Marieli Pereira Caetano, filha de Maria e Jorge, irmã de Joan e Jorgean, mãe de Helena e Laura, esposa de Thiago. Sou professora desde os 5 anos de idade, quando ensinava vocábulos aos meus irmãos através das ilustrações do *Minidicionário Ruth Rocha*. Vocação que se tornou realidade em 2014 quando conclui o curso de

Licenciatura em Letras/Português, pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ), como bolsista integral do Programa Universidade para Todos (PROUNI). Atualmente, sou doutoranda e mestra em Cognição e Linguagem, pelo Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (PGCL) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Mantendo a predileção por materiais didáticos, coordeno o projeto de Iniciação Científica *Estudos em Metodologias do Ensino de Língua Materna: a Análise Linguística no Livro Didático de Português*, apoiado pelo Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq). Docente do Departamento de Educação, Linguística e Letras na Universidade do Estado de Minas Gerais (DELL-UEMG/Carangola), atuando nos cursos de Letras, Matemática, História e Pedagogia.

SOBRE AS CANDIDATAS



PROFESSORA DRA. CRISTIANA BARCELOS DA SILVA

Me chamo Cristiana Barcelos da Silva, sou cristã, filha de Joilson e Edileni, irmã de Michele e Thiago, tia de Roberth Assafe e esposa de Carlos Renato. Sou organista e intérprete de Libras voluntária, no contexto religioso. Quanto ao meu percurso acadêmico sou pós-doutora, doutora e mestra em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF-Brasil) com estágio de doutoramento no exterior na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa (UNL-Portugal) via Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (CAPES/PSDE-2017). Lidero o grupo de pesquisa denominado "Núcleo Interdisciplinar em Acesso, Permanência, Apoio, Inclusão e Evasão (NIAPAIE) certificado pelo Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Especialista em "Educação Especial" pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI-Brasil), em "Língua Brasileira de Sinais" pela Faculdade São Luís (FSL-Brasil) e "Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos" (PROEJA) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF-Brasil). Licenciada em Pedagogia pela UENF, em Língua Portuguesa pela Rede Claretiano de Ensino (RCE-Brasil) e Letras-Libras pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Avaliadora do Ministério da Educação (MEC) para os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Letras, como membra do Banco de Avaliadores-BASis/INEP/MEC. Docente efetiva junto ao Departamento de Educação, Linguística e Letras na Universidade do Estado de Minas Gerais (DELL-UEMG/Carangola) e coordenadora do Núcleo de Apoio do Estudante (Nae-Carangola).

AS ATRIBUIÇÕES DA CHEFIA

O Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais da UEMG (2013) prevê que o departamento seja composto por uma Câmara e uma Assembleia, ambas presididas pelo(a) chefe de departamento.

Integrada pelos chefe e subchefe de departamento, bem como por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos, a Câmara Departamental tem como atribuições:

- I – supervisionar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão do Departamento;
- II – atribuir encargos aos docentes vinculados ao Departamento;
- III – estabelecer os programas e propor aos colegiados de cursos os créditos das disciplinas do Departamento;
- IV – propor aos colegiados de cursos os pré-requisitos das disciplinas;
- V – manifestar-se sobre a criação, a extinção e a redistribuição de disciplinas de cursos de graduação e de pós-graduação;
- VI – coordenar os planos de ensino das disciplinas do Departamento;
- VII – propor a admissão e a dispensa de docentes, bem como a modificação do seu regime de trabalho;
- VIII – opinar sobre pedidos de afastamento de docentes e de servidores técnico-administrativos para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica;
- IX – elaborar a proposta orçamentária do Departamento;
- X – designar os representantes do Departamento nos Colegiados de Cursos;
- XI – propor ao Conselho Departamental nomes para a composição de comissões examinadoras de concursos destinados ao provimento de cargo de professor;
- XII – manifestar-se previamente sobre acordos e convênios, assim como sobre projetos de prestação de serviços a serem executados pelo Departamento ou por seus docentes;
- XIII – proceder, anualmente, à avaliação da execução do plano de trabalho de cada docente;
- XIV – proceder, anualmente, à avaliação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas pelo Departamento, registrando-as em relatório ao Conselho Departamental; e
- XV – exercer outras atividades correlatas, nos limites estabelecidos pela legislação.



A Assembleia departamental, por sua vez, é composta por todos os professores vinculados ao departamento e em exercício, representantes do corpo técnico-administrativo e discente, cujas atribuições são, ainda conforme o Estatuto (2013):

- I – eleger, por maioria absoluta de seus membros, o Chefe e o Subchefe do Departamento;
- II – estudar e propor políticas do Departamento nas áreas de ensino, de pesquisa e de extensão; e
- III – exercer função consultiva em relação à Câmara Departamental.

Cientes das responsabilidades previstas para a chefia de departamento em sua atuação na Câmara e Assembleia departamentais, elaboramos 06 propostas fundamentais para o desenvolvimento das ações, as quais estão passíveis de constante revisão, com vistas ao aperfeiçoamento e adequação ao contexto de sua implementação.



PROPOSTAS

PROPOSTA 01: DIÁLOGO COM A REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Pretende-se efetivar a comunicação com a os representantes discentes, de modo que possam tomar ciência de todas as ações e seus desdobramentos, bem como atuar de maneira mais efetiva na sugestão de propostas e, principalmente, no estabelecimento de diálogos com a comunidade que representa para consultá-la previamente antes da tomada de decisão.

Em cumprimento da proposta, será realizada reunião conjunta entre os alunos do cursos ofertados pelo DELL, garantida a presença de seus respectivos representantes e suplentes, na tentativa de adaptá-los à cultura organizacional do departamento, com enfoque à conscientização sobre as atribuições individuais e coletivas, conversando a respeito de seu impacto nas dinâmicas administrativa e didático-científica. Acrescenta-se a necessidade de solicitar a escolha de um suplente para a representação do curso de Letras, ainda com definição pendente.



PROPOSTAS

PROPOSTA 02: FORMULÁRIO DIAGNÓSTICO SOBRE OS ENCARGOS DIDÁTICOS

A atribuição dos encargos didáticos é tarefa desafiadora para a administração do departamento pela complexidade em alinhar aderência ao componente curricular com o somatório do número de aulas previsto por docente.

No estabelecimento de critérios e procedimentos para atribuição dos encargos didáticos, será enviado o Formulário Diagnóstico sobre Encargos Didáticos, correspondente à listagem de disciplinas previstas por semestre e seus respectivos curso, turma de realização e carga horária. Cada respondente irá demarcar suas escolhas entre três níveis: 5, para encargo de máximo interesse; 3, para encargo não prioritário, mas de atribuição possível, a depender do fechamento de carga horária, da necessidade administrativa, dentre outros fatores; 1, para encargos absolutamente não desejáveis. Também será oportunizado um item discursivo no formulário para que o professor relate observações ou teça indicações sobre o processo.

O propósito é diagnosticar o estágio atual da percepção docente sobre os encargos didáticos, com vistas a estabelecer uma distribuição mais coerente possível, evitando o desconforto do trabalho com disciplinas sem aderência ao perfil do professor.

PROPOSTAS

PROPOSTA 03: DIAGNÓSTICO DO PERFIL DOCENTE, DISTRIBUIÇÃO DOS ORIENTANDOS E ALINHAMENTO NA RELAÇÃO TEMA/LINHA DE PESQUISA

O planejamento para a melhoria da qualidade do ensino envolve uma discussão coletiva e democrática com a definição das metas e ações necessárias para atender o conjunto das questões que afetam as diversas dimensões do departamento.

Quanto a de natureza pedagógica, planejamos criar estratégias que permitam o diagnóstico e a atualização permanente do perfil docente. A ideia é estabelecer a organização quantitativa dos profissionais por linha de pesquisa do curso e número de vagas ofertadas para orientandos, com vistas a facilitar a distribuição equânime dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Do ponto de vista qualitativo, as estratégias diagnósticas visam evidenciar a aproximação dos temas de pesquisas desenvolvidos pelos professores com a escolha temática dos TCC a serem produzidos.

A intenção é criar um banco de dados sobre os docentes e suas linhas de pesquisa em atuação para que os estudantes pensem, planejem e escolham seu tema, tendo como referência a expertise dos professores atuantes no departamento.



PROPOSTAS

PROPOSTA 04: REUNIÃO SEMESTRAL PARA PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Como são atribuições das chefias de departamento supervisionar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como acompanhar a implementação dessas atividades no âmbito departamental, na tentativa de intensificar o processo de aprendizagem dos estudantes, temos a intenção de programar, no calendário do departamento, a organização de reuniões periódicas com vistas ao planejamento de atividades interdisciplinares.

A ideia é que, antes de cada semestre, os docentes dialoguem e pensem em atividades comuns a duas ou mais disciplinas, de modo a estimular a visão crítica, reflexiva e holística dos estudantes frente à construção do conhecimento.



PROPOSTAS

PROPOSTA 05: AÇÕES DE INCENTIVO À PERMANÊNCIA A PARTIR DE ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO DISCENTE

Pensamos no desenvolvimento de ações que possam assegurar além do acesso, a permanência dos estudantes na Universidade. Nessa perspectiva, acreditamos que precisamos estimular o protagonismo e a valorização estudantil por meio de ações que, ao mesmo tempo, apoiem e acolham os educandos nas suas diversas necessidades.

Nosso propósito é estabelecer parcerias com os demais setores/profissionais da unidade no sentido de verificar as demandas sociais e afetivas dos estudantes, bem como suas expectativas ao longo do percurso formativo. Pretende-se, ao longo do novo ciclo de gestão, ampliar as estratégias de recepção aos discentes de maneira a tornar tanto o ingresso, quanto a passagem dos alunos pela Universidade, um processo mais acolhedor, promovendo ações que ampliem as chances de eles permanecerem e concluírem sua formação acadêmica.



PROPOSTAS

PROPOSTA 06: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMUNS AOS CURSOS DO DELL

Ainda pensando no caráter interdisciplinar em torno da construção do conhecimento, pretende-se propor a construção de um Laboratório de Práticas Pedagógicas comuns aos cursos ofertados pelo DELL. O laboratório será estruturado para favorecer a aproximação entre a formação teórica e a formação prática dos alunos. Também será destinado ao apoio do acadêmico que esteja em fase de realização do estágio curricular.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a abertura ao diálogo com os membros do departamento, pudemos conversar e compreender diferentes olhares sobre a organização administrativa e didático-pedagógica. Com base nessas percepções, propomos este Plano de Gestão, cientes de seu constante processo de revisão, garantido o amplo debate sobre os desdobramentos das ações ao longo do biênio 2022-2024.

Esperamos ouvir e sermos ouvidas, na tentativa de coletivamente, com a participação efetiva de todas as representações, (re)pensar os caminhos trilhados pelo departamento e o impacto de suas escolhas e atividades para a comunidade universitária de nossa unidade.

PROF^a. MA. JOANE MARIELI PEREIRA CAETANO

(candidata à chefia)

PROF^a. DRA. CRISTIANA BARCELOS DA SILVA

(candidata à subchefia)